

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



CONTRAINCÊNDIO

NSCA 92-1

**SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO COMANDO DA
AERONÁUTICA**

2024

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA



CONTRAINCÊNDIO

NSCA 92-1

**SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO COMANDO
DA AERONÁUTICA**

2024



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRINFRA Nº 127/PCOP, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2024.
Protocolo COMAER nº 67120.001204/2024-58

Aprova a reedição da Norma do Sistema de
Contraincêndio do Comando da
Aeronáutica.

O DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA, interino, no uso da atribuição que lhe confere o art. 6º da Portaria nº 635/GC3, de 11 de dezembro de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67120.009146/2023-20, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da NSCA 92-1 “Norma do Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica”.

Art.2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Brig Ar PAULO ROBERTO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica, interino

(Publicada no BCA nº 035, de 21 de fevereiro de 2024).

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1. <u>FINALIDADE</u>	9
1.2. <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3. <u>ÂMBITO</u>	10
2. SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA.....	11
2.1. <u>ELEMENTO MOTIVADOR</u>	11
2.2. <u>OBJETIVO</u>	11
2.3. <u>ELEMENTOS COMPONENTES</u>	11
2.4. <u>ELEMENTOS CONDICIONANTES</u>	12
3. ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISCON.....	13
4. COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E ELOS DO SISTEMA.....	14
4.1. <u>ÓRGÃO CENTRAL DO SISCON</u>	14
4.2. <u>ELOS</u>	14
5. GOVERNANÇA.....	16
5.1. <u>PROCESSOS CRÍTICOS</u>	16
5.2. <u>GESTÃO DE RISCO</u>	16
6. INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELOS COMPONENTES.....	17
7. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

PREFÁCIO

Em face da reestruturação do SISCON, nos termos da Portaria nº 635/GC3, de 11 de dezembro de 2023, cabe à Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA), na qualidade de Órgão Central do Sistema de Contraincêndio (OCSISCON), a responsabilidade sobre a presente Norma do Sistema de Contraincêndio (SISCON), para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio (SESCINC) nos aeródromos militares e nas edificações do Comando da Aeronáutica (COMAER).

Nessa mesma esteira, em consonância com a DCA 1-1/2020 - Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira, são estabelecidas as linhas mestras concernentes ao emprego operacional dos Bombeiros de Aeronáutica, posicionado na Função Salvamento, da Ação de Força Aérea Logística, como atividade principal do SISCON, nas atividades dos Elos nos aeródromos do COMAER, tendo ainda como atividades aquelas relacionadas à prevenção contraincêndio das edificações do Comando da Aeronáutica (COMAER).

Dessa forma, as ações para atualização do SISCON visam proporcionar condições para o pleno cumprimento das missões afetas aos seus Elos, quando engajados nos exercícios e operações militares com a participação da FAB, e demais missões específicas determinadas pela autoridade competente, tais como missões presidenciais, humanitárias entre outras.

Com a presente regulamentação, consolidam-se as regras a serem observadas pelas Organizações no gerenciamento e no controle do SESCINC, no âmbito do COMAER.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1.FINALIDADE

Normatizar o Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica (SISCON), estabelecer a origem e objetivo do Sistema, apresentar a estrutura dos Elos e suas competências, a forma de Governança e Gestão de Risco para o Sistema e como é a interação entre os Elos do Sistema.

1.2.CONCEITUAÇÃO

Os termos e expressões empregados nesta NSCA têm seus significados consagrados no vernáculo, no Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-1, de 13 de janeiro de 2016), no Glossário do Comando da Aeronáutica (MCA 10-4, de 30 de janeiro de 2001), no Manual de Abreviaturas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3, de 22 de abril de 2003), Instrução do Comando da Aeronáutica de Implantação e Gerenciamento de Sistemas do COMAER (ICA 700-1, de 13 de janeiro de 2023).

1.2.1. BRIGADA DE COMBATE A INCÊNDIO (BCI)

Grupo organizado de militares treinados e capacitados para atuar na prevenção, combate princípio de incêndio, desocupação de área e noções básicas de primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida no âmbito das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

1.2.2. COMBATE A INCÊNDIO

Conjunto de ações táticas destinadas a extinguir ou isolar o incêndio ou o princípio de incêndio em um determinado local.

1.2.3. NÍVEL DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O nível de proteção contraincêndio expressa os recursos humanos e materiais para a efetiva proteção exigida para o aeródromo.

1.2.4. NÍVEL DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTE (NPCE)

É a classificação numérica (aeronave de asas fixas – aviões) ou alfanumérica (aeronave de asas rotativas – helicópteros) que corresponde aos recursos humanos e materiais, existentes no aeródromo, para fins de prevenção, salvamento e combate a incêndio.

1.2.5. NÍVEL DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO REQUERIDO (NPCR)

É a classificação numérica (aeronave de asas fixas – aviões) ou alfanumérica (aeronave de asas rotativas – helicópteros), que se baseia no grau de risco peculiar às operações do aeródromo, e que corresponde aos recursos humanos e materiais, requeridos no aeródromo, em função da maior aeronave militar regular que nele opera, para fins de prevenção, salvamento e combate a incêndio.

1.2.6. PLANO DE PREVENÇÃO CONTRAINCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES (PPCIE).

É o documento que formaliza e descreve o conjunto de ações e medidas a serem adotadas no caso de uma situação crítica, visando proteger a vida e o patrimônio, bem como reduzir as consequências sociais e danos ao meio ambiente.

1.2.7. SEÇÃO CONTRAINCÊNDIO (SCI).

Estrutura dotada de efetivo capacitado, responsável em executar o Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio (SESCINC).

1.2.8. SERVIÇO DE PREVENÇÃO, SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO (SESCINC).

Compreende as atividades especializadas em prevenir e combater possíveis incêndios e princípios de incêndio, além do salvamento de vidas humanas no âmbito do COMAER.

1.3. ÂMBITO

Esta Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

2. SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

2.1. ELEMENTO MOTIVADOR

O Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica (SISCON) deve-se à necessidade de:

- a) estabelecer condições seguras e eficientes para a prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos do COMAER;
- b) garantir a segurança e a máxima eficiência das operações aéreas militares;
- c) prestar suporte aos exercícios e operações realizadas pela Força Aérea Brasileira; e
- d) normatizar a confecção dos Planos de Prevenção Contraincêndio em Edificações (PPCIE) e dos Treinamentos de Brigada de Combate a Incêndio (BCI) das Edificações do COMAER.

2.2. OBJETIVO

O SISCON possui como objetivo principal:

Normatizar, supervisionar e apoiar as atividades relacionadas ao serviço de prevenção, salvamento e combate a incêndio (SESCINC), no âmbito do COMAER.

2.3. ELEMENTOS COMPONENTES

O SISCON é composto pelo Órgão Central (OCSISCON) e os Elos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER.

2.3.1. ÓRGÃO CENTRAL DO SISCON

O Órgão Central do Sistema de Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica (OCSISCON) é a Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA), responsável por normatizar, supervisionar e apoiar os SESCINC de aeródromos COMAER, assim como normatizar o SESCINC de edificações do COMAER.

2.3.2. ELOS

São Organizações do COMAER, dotadas de efetivo e equipamentos compatíveis com a natureza e ovulto dos encargos que lhe são cometidos, e que desenvolvem, de forma permanente ou eventual, atividades relacionadas ao SESCINC em aeródromos e edificações, conforme competências previstas nesta norma. Estão sujeitos à orientação normativa, à coordenação, ao controle, à supervisão técnica do OCSISCON no que se refere às atividades de contraincêndio, sem prejuízo da subordinação hierárquica às organizações nas quais estejam integradas.

Diante dessa premissa, o Elo do SISCON é denominado Seção Contraincêndio (SCI), representado pelas Seções que executam o SESCINC nas OM do COMAER, em virtude de sua posição como Órgão supervisionado por meio da DIRINFRA, com base nos Regulamentos do OCSISCON.

2.4. ELEMENTOS CONDICIONANTES

2.4.1. O SISCON está condicionado aos seguintes pontos:

Todo serviço de prevenção, salvamento e combate a incêndio, a ser conduzida pelo SISCON, deve estar estritamente alinhada às normas regulatórias nacionais e internacionais de segurança contraincêndio. Tais normas são elaboradas pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) e Órgãos de Normas Técnicas de Contraincêndio, adaptadas para a aplicação no âmbito do COMAER. Este alinhamento visa assegurar a conformidade e a eficiência das ações executadas pelo SISCON no âmbito do COMAER, mantendo o mais alto padrão de segurança do SESCINC.

3. ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISCON

A estruturação funcional do SISCON está disposta radialmente conforme a figura 1.

Figura 1 – Estrutura Funcional do SISCON



***OM:** Organizações Militares detentoras de SCI de edificações.

4. COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E ELOS DO SISTEMA

4.1. ÓRGÃO CENTRAL DO SISCON

4.1.1. Ao OCSISCON compete:

- a) normatizar, planejar, supervisionar e apoiar as atividades de proteção contraincêndio em aeródromos do COMAER;
- b) normatizar as atividades de proteção contraincêndio em edificações do COMAER;
- c) assessorar o Estado-Maior do Comando da Aeronáutica (EMAER) nos processos de planejamento estratégico e orçamentário do COMAER, na área de interesse;
- d) emitir pareceres técnicos na área de interesse;
- e) planejar e gerir as necessidades de recursos humanos especializados na área de interesse, para os Elos;
- f) propor e gerenciar a capacitação do efetivo do Sistema;
- g) planejar as necessidades logísticas para manutenção das atividades SISCON;
- h) realizar inspeções técnicas nos Elos, em aeródromos;
- i) representar tecnicamente o COMAER, sob coordenação do EMAER, nos eventos e tratos dos assuntos relacionados às áreas de interesse junto ao Ministério da Defesa (MD), organizações governamentais e internacionais;
- j) promover eventos relacionados ao SISCON de interesse do COMAER; e
- k) assessorar o Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) na distribuição e alocação dos recursos humanos das especialidades afetas ao Sistema.

4.2. ELOS

4.2.1. Aos Elos, no que se refere ao SESCINC em aeródromo, compete:

- a) executar as atividades do serviço de prevenção, salvamento e combate a incêndio, nos aeródromos e edificações do COMAER, e nos exercícios e operações militares com a participação da FAB, conforme as normas elaboradas pelo Órgão Central do Sistema de Contraincêndio;
- b) zelar pelo cumprimento das normas emitidas pelo OCSISCON;
- c) submeter à apreciação do OCSISCON as sugestões que visem ao aperfeiçoamento das atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio;
- d) fornecer ao OCSISCON os elementos necessários ao planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias, no que concerne às atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio;
- e) manter atualizada a coletânea das normas elaboradas pelo

OCSISCON, bem como os textos legais pertinentes às atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio;

f) manter o nível de capacitação do efetivo para o desempenho das atividades desenvolvidas no âmbito do SISCON, em conformidade com as normas operacionais, técnicas e administrativas;

g) manter atualizados os arquivos relativos às fichas cadastrais do efetivo;

h) manter em boas condições de operação: viaturas, equipamentos e infraestrutura do Elo; e

i) manter o adequado nível de estoque de materiais e agentes extintores.

4.2.2. Aos Elos, no que se refere ao SESCINC e edificações, compete:

a) criar e organizar as Brigadas de Combate a Incêndio (BCI) em todas as edificações da Organização, bem como prover a instrução e o treinamento necessários à sua atuação;

b) inspecionar, testar, e controlar os equipamentos do sistema de proteção de combate a incêndio, por extintores de incêndio e sinalização;

c) elaborar e manter atualizado o Plano de Prevenção Contraincêndio em Edificações (PPCIE), de acordo com as instruções específicas do OCSISCON;

d) identificar as condições inseguras que possam comprometer a segurança do pessoal, e comunicá-las ao setor competente da edificação; e

e) conscientizar a população das edificações quanto aos riscos de incêndio, com avisos, lembretes e manuais.

4.2.3. Além das competências estabelecidas nesta norma, os Elos deverão observar as competências específicas previstas nas Instruções do Comando da Aeronáutica do OCSISCON.

5. GOVERNANÇA

5.1. PROCESSOS CRÍTICOS

5.1.1. O sistema de contraincêndio gerencia recursos essenciais para a eficácia das operações aéreas, necessitando de métodos, procedimentos, normas, sistemas e controles de natureza operacionais apropriados e coesos.

5.1.2. Os processos críticos do SISCON são: Gestão da capacitação dos recursos humanos, gerenciamento da frota dos veículos de contraincêndio, aquisição e manutenção de materiais de contraincêndio e normatização dos PPCIE, e das BCI do COMAER.

5.2. GESTÃO DE RISCO

A gestão de risco do SISCON segue metodologia e legislação do COMAER, conforme DCA 16-2, a partir do gerenciamento de riscos do Órgão Central.

6. INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELEMENTOS COMPONENTES

Diante da complexidade do SESCINC do COMAER, a interação entre os Elementos Componentes do SISCON pode ocorrer entre OCSISCON e Elos, ou entre os próprios Elos, conforme a interdependência entre os elementos na atividade desempenhada no ciclo do processo.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

O SESCINC na FAB que atua ou vier a atuar nos aeródromos compartilhados deve obedecer às regras estabelecidas pela ANAC, além das normas específicas do COMAER.

Os casos não previstos nesta Norma que suscitem dúvidas serão submetidos, por meio sistêmico, à análise do Órgão Central.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 635/GC3. Dispõe sobre o Sistema de Contraincêndio do Comando da Aeronáutica (SISCON). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 227, 13 dez. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023. Aprova a Instrução que dispõe sobre a Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica. ICA 700-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 10, 16 jan. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 28/EGE1, de 31 de agosto de 2022. Aprova a reedição da Diretriz de Gestão de Riscos no Comando da Aeronáutica.: DCA 16-2: **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 202, 27 out. 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.224/GC3, de 10 de novembro de 2020. Aprova a reedição da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: volume 1: DCA 1-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 205, 12 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” (5ª edição/2015): MD-35-G-01. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 32, 26 fev. 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica: MCA 10-3. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 74, 22 abr. 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Glossário da Aeronáutica: MCA 10-4. **Boletim Externo Ostensivo EMAER**, n. 2, 2001